



Brur Chail, 25 de abril de 1933

À Hanhagá Haartzit
Prezados chaverim

Queremos tratar aqui de assuntos urgentes.

DAVID PERLOV- Com a vinda da chaverá Mira, soubemos de mais detalhes sobre a precária situação do chaver David em Paris. Já há vários meses o dinheiro que ele recebia do Brasil cessou completamente de chegar, obrigando-o a viver praticamente de emprestimos, a alimentar-se muito insatisfatoriamente, a atravessar o inverno rigoroso sem ter o suficiente para vestir. De nossa parte procuramos auxiliá-lo, mas só o pudemos fazer naquilo que está dentro das nossas possibilidades: envio de um pacote com roupas e conservas; envio de dinheiro que pudemos conseguir, e que lhe dará somente para um mês; envio de informações sobre emprego em instâncias sionistas, uma vez que há enormes dificuldades de trabalho para estrangeiros.

Queremos saber do movimento várias coisas: 1o.- até que ponto está o movimento a empreender esforços para cumprir aquilo a que se comprometeu com o chaver Perlov, isto é, ajudá-lo no máximo de suas possibilidades? 2o.- de que forma foi feito o envio de dinheiro ao chaver David até agora, e por que motivos se interrompeu? Aguardamos ao mesmo tempo a resposta às nossas indagações sobre o assunto, feitas anteriormente.

MOVEIS DE ARÃO- Informaram-nos os chaverim Thalenberg que, ao fazerem a sua aliá, seus moveis permaneceram no Brasil por não poderem seguir com eles. Isto se deveu à impossibilidade por parte da hanhagá de pagar o frete, e deveriam os moveis seguir com o 4o. garim. Foram eles depositados num armazem por 100,00 mensais, a serem pagos pela guizbarut central da hanhagá (Ervá n).

Informou-nos no entanto o chaver Aron que isso não foi feito, e que não há indícios de que a hanhagá se preocupe em retirar e despachar os moveis. Se isto é verdadeiro, estão os chaverim dando uma prova tremenda de irresponsabilidade. O casal Thalenberg dedicou-se com todas as suas energias ao trabalho no movimento; sua aliá foi várias vezes atrasada devido a solicitações da hanhagá artzhit; eles não puderam dedicar-se à feitura do seu exoval, e o movimento não lhes forneceu os meios financeiros para isso; teve o chaver Aron de trabalhar e por seus próprios meios conseguir o dinheiro necessário.

E agora correm eles o perigo de perder completamente esta parte de sua bagagem. Não só isso- se os moveis não vierem, eles terão de esperar até que o meshek possa estar em condições de comprar-lhes aqui, o que significa vários anos com caixotes e prateleiras.

Não é portanto exagerado exigir dos chaverim que providenciem a liberação imediata e o envio desses moveis com o 4o. garim.

Esperando sejamos atendidos saudamo-los com um

ALÉI VEHAGSHEM!